

PARASITAS ENCONTRADOS NO SANGUE DE ROEDORES E MARSUPIAIS CAPTURADOS EM REGIÃO DE CERRADO DO BRASIL CENTRAL *

Dalva A. Mello **

RESUMO

Neste trabalho é relatado a frequência de hemoparasitas entre 440 roedores e 69 marsupiais capturados em regiões de cerrado dos municípios de Mambá, Formosa e Aragarças (estado de Goiás) e fazenda Água Limpa (Distrito Federal). Entre 65 animais positivos (12,6%) foram identificados: *Trypanosoma (Herpetosoma) Mariae*, T. (*Megatrypanum*) *amilari*, T. (H.) *renjifo*, T. (M.) *samueli*, microfíliarias de *Litomosoides carini* e *Grahamella* sp.

Vários trabalhos sobre hemoparasitas de roedores e marsupiais no Brasil, capturados principalmente em regiões de mata úmida, têm sido realizados (Carini & Maciel, 1915, Deane 1958, 1961, Coutinho & Patoli 1964 e Barreto & Ribeiro, 1980).

Mello (1977, 1978, 1978 a 1979) descreveu três espécies novas de tripanosomatídeos, encontradas em regiões de cerrado: *Trypanosoma (Megatrypanum) samueli* isolado de *Monodelphis domestica*; T. (*Herpetosoma*) *mariae* de *Calomys callosus* e T. (M.) *amilari* de *Oryzomys eliurus*.

No decorrer dos trabalhos sobre ciclo silvestre do *Trypanosoma cruzi* (Mello, 1980), roedores e marsupiais foram capturados para pesquisa deste parasita. Parte desses animais foi examinada em mais detalhe para pesquisa de outros hemoparasitas. O material foi coletado nos municípios de Mambá, Formosa e Aragarças, estado de Goiás e fazenda Água Limpa, Distrito Federal. De 509 indivíduos capturados a procedência foi a seguinte:

83 animais de Mambá; 367 de Formosa; 25 de Aragarças e 34 da Fazenda Água Limpa. Estes animais

* Trabalho conduzido com auxílio do CNPq-PDE/02-1-06

**Prof.a. MDC, NMT-FSD, Universidade de Brasília
Caixa Postal 15 3031
Brasília - DF - CEP 70910

foram coletados em meses diferentes dos anos de 1977, 1978 e 1979.

Amostras de sangue, retirado da cauda ou do pé, eram examinadas a fresco no microscópio com 400x de aumento. Paralelamente, do mesmo material eram feitas lâminas de gota espessa e estiramento, as quais, coradas pelo May-Grunwald, eram examinadas em imersão no microscópio 1.250x de aumento. O sangue dos roedores positivos para tripanosomatídeos era inoculado em camundongos e em indivíduos de es-

pécies homólogas. Ainda naqueles animais era realizado xeno-diagnóstico com barbeiros, utilizando-se ninfas do III e IV estágio de *Panstrongylus megistus*, *Rhodnius neglectus*, *Triatoma sordida* e *T. infestans*, para descartar a infecção pelo *T. cruzi*.

Os resultados obtidos neste trabalho encontram-se condensados na tabela 1.

Entre 12 espécies de roedores estudadas, 9 apresentaram positividade do sangue ou para tripanoso-

TABELA I

HEMOPARASITOS (EXCLUINDO *T. CRUZI*), ENCONTRADOS EM ROEDORES E MARSUPIAIS SILVESTRES DE REGIÃO DE CERRADO DO BRASIL CENTRAL.

| Espécie | Positivos | | | | | | | | | Total | %do Total |
|---------------------------------|-----------|------|------|------|------|------|-------|----|-------|-------|-----------|
| | Total | L.c. | T.m. | T.s. | T.r. | T.a. | T.sp. | G. | Total | | |
| RODENTIA | | | | | | | | | | | |
| <i>Oryzomys eliurus</i> | 118 | - | - | - | - | 7 | - | 17 | 24 | 20,4 | |
| <i>Calomys callosus</i> | 112 | - | 17 | - | - | - | - | 6 | 23 | 20,5 | |
| <i>Zygodontomys lasiurus</i> | 79 | - | - | - | - | - | - | 3 | 3 | 3,8 | |
| <i>Rattus r. frugivorus</i> | 25 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| <i>O. subflavus</i> | 22 | - | - | - | - | - | 1 | 2 | 3 | 13,6 | |
| <i>Nectomys squamipes</i> | 20 | 1 | - | - | - | - | - | - | 1 | 5,0 | |
| <i>Trichomys apereoides</i> | 34 | 7 | - | - | - | - | - | - | 7 | 21,1 | |
| <i>Proechimys longicaudatus</i> | 7 | - | - | - | 1 | - | - | - | 1 | 14,2 | |
| <i>O. lamia</i> | 6 | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 | 16,6 | |
| <i>Holochilus brasiliensis</i> | 5 | 2 | - | - | - | - | - | - | 2 | 40,0 | |
| <i>Rhipidomys macrurus</i> | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| <i>Dasyprocta azarae</i> | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| MARSUPIALIA | | | | | | | | | | | |
| <i>Didelphis azarae</i> | 60 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| <i>Philander opossum</i> | 6 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| <i>Monodelphis domesticus</i> | 3 | - | - | 2 | - | - | - | - | 2 | 66,6 | |
| TOTAIS | 509 | 10 | 17 | 2 | 1 | 7 | 1 | 27 | 65 | 12,6 | |

F = *Litomosoides carinii*

T.m. = *Trypanosoma (Herpetosoma) mariae*

T.s. = *Trypanosoma (Megatrypanum) samueli*

T.r. = *Trypanosoma (Herpetosoma) renjifoi*

T.a. = *Trypanosoma (Megatrypanum) amilcari*

G = *Grahamella* sp.

matídeos, microfílicas ou *Grahamella*. Das três espécies de marsupiais, apenas uma foi encontrada positiva por tripanosomatídeo. A identificação dos tripanosomatídeos foi baseada nos trabalhos publicados em 1977, 1978, 1978a e 1979. Assim é que 5,9 dos *O. eliurus* estavam infectados por *T. (M.) amilcari*; 15,1% dos *C. callosus* com *T. (H.) mariae*; 14,2% dos *Proechimys longicaudatus* com *T. (H.) renjifoi* e 66,6 dos *M. domesticus* com *T. (M.) samueli*. Um exemplar de *O. subflavus* foi encontrado parasitado por um tripanosomatídeo, o qual não foi possível identificar.

Trichomys apereoides (21,1%), *Nectomys squamipes* (5,0%) e *Holochilus brasiliensis* (40,0%) apresentaram no sangue microfílicas de *Litomosoides carinii*.

A presença de *Grahamella* sp. (fig. 1) foi comprovada em *O. eliurus* (14,4%), *C. callosus* (5,3%), *Z. lasiurus* (3,6%), *O. subflavus* (9,9%) e *O. lamia* (16,6%).

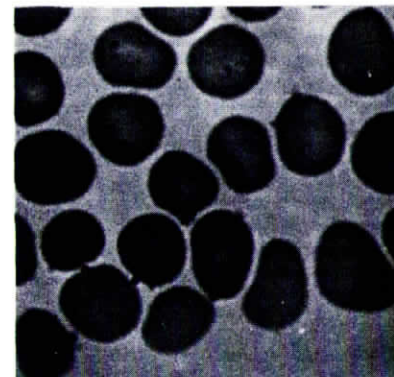


Fig. 1 - *Grahamella* sp., encontrada dentro de hemácias do sangue periférico de roedores silvestres, coletados em região de cerrado.

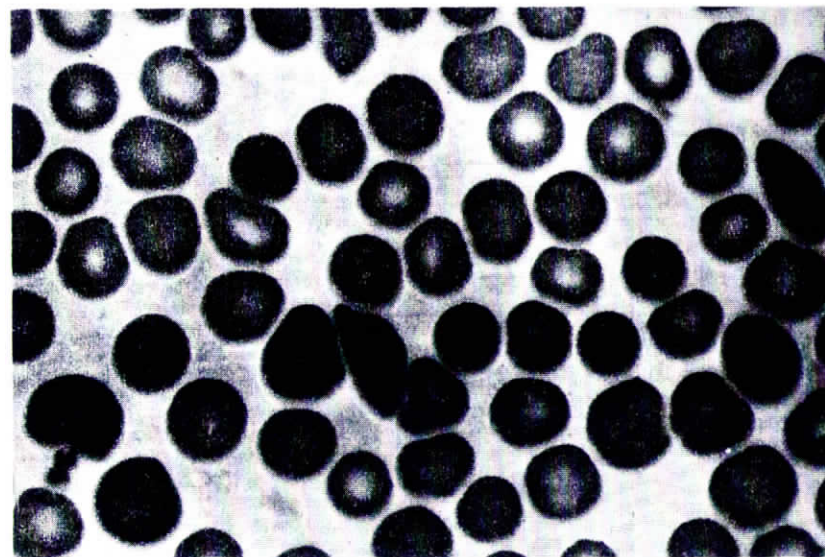


Figura 2. Microfotografia do sangue periférico de *Oryzomys eliurus*, infectado por *Grahamella* sp.

SUMMARY

440 wild rodents and 69 marsupials collected in counties of Mambai, Formosa and Aragarças (Goiás state) and Água Limpa farm (Federal District) were examined for blood parasites. Of these, 65 were positive (12,6%). Findings include: *Trypanosoma (Herpetosoma) mariae*, T. (*Megatrypanum*) *amilcari*, T. (H.) *renjifo*, T. (M.) *samuelli*, microfilariae of species *Litomosoides carini*, and *Grahamella* sp.

REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS

1. BARRETTO, M.P. & RIBEIRO, R. D. 1980. Tripanossomos do sub-gênero *Herpetosoma* Doflein, 1961, em roedores silvestres com a descrição de duas novas espécies. V Cong. Bras. Parasit. (Resumos), pág. 30.
2. CARINI, A. & MACIEL, J. 1915. Sur une hémogrégarine et un trypanosome d'un Muridé (*Akodon fuliginosus*) Bull. Soc. Path. Exot. 8: 165.
3. COUTINHO, J. de O. & PATTOLLI, D. 1964. Contribuição para o conhecimento dos trypanossomos de roedores, com a descrição de duas novas espécies. Pap. Avulsus Depto. Zool. (Sec. Agric. S. Paulo), 22: 217.
4. DEANE, L.M. 1958. Novo hospedeiro de tripanossomos do grupo *cruzi* e *rangeli* no estado do Pará; o marsupial *Metachirops opossum*. Rev. Bras. Mal. D. Trop. 10: 531.
5. DEANE, L.M. 1961. Tripanosomídeos de mamíferos da região Amazônica. I. Alguns flagelados encontrados no sangue de mamíferos silvestres do Estado do Pará. Rev. Inst. Med. Trop. S. Paulo, 3: 15.
6. MELLO, D.A. 1977 *Trypanosoma (Megatrypanum) samuelli* n. sp. a Trypanosomatidae isolated from *Monodelphis domestica* (Wagner, 1842) (Marsupialia). Ann. Paras. Hum. Comp. 52: 391.
7. ——— 1978. *Trypanosoma (Herpetosoma) mariae* n. sp. isolated from *Calomys callosus* Renger, 1830. (Rodentia - Cricetinae). Ann. Paras. Hum. Comp. 53: 345.
8. ——— 1978a. Sobre o encontro do *Trypanosoma (Herpetosoma) renjifo* Deane, 1961, infectando *Proechimys longicaudatus* (Rodentia-Echimyidae). Rev. Saúde publ. S. Paulo 12: 523.
9. ——— 1979. *Trypanosoma (Megatrypanum) amilcari* n. sp. isolated from *Oryzomys eliurus* (Wagner, 1845) (Rodentia-Cricetidae). Ann. Parasit. Hum. Comp. 54: 489.
10. ——— 1980. Aspectos de ciclo silvestre do *Trypanosoma cruzi* em regiões de cerrado (município de Formosa, estado de Goiás). em publicação. Mem. Inst. O. Cruz.